

Azenha Gomes “vive” no Prémio Literário Associativista

DB-C.T.



Familiares de Azenha Gomes, Augusto Flor e Olga Brás no descerramento da placa

●●● “O associativismo ainda tem uma forte palavra a dizer. É nas associações, que se pode exprimir solidariedade, experimentar novas respostas e concretizar projetos de carácter coletivo e raiz social”.

As palavras são de Olga Brás, presidente da Associação de Coletividades do Concelho da Figueira da Foz (ACCFF), que falava na comemoração do 90.º aniversário da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto. Evento que transformou, sábado, a cidade na capital do associativismo.

Num especial reconhecimento e gratidão ao “se-

nhor coletividades” (faleceu na semana passada), a presidente da ACCFF, anunciou no casino, onde decorreu a sessão solene, que a associação decidiu instituir o Prémio Literário Associativista António Azenha Gomes.

“Destina-se a distinguir anualmente o trabalho inédito relativo a uma coletividade por jovens com idade não superior a 25 anos”, explicou Olga Brás. O prémio nacional terá o apoio do Casino Figueira e o júri junta José Augusto Bernardes, Carlos Noronha Lopes e Afonso Cruz. Por seu turno, em representação da Câmara Municipal da Figueira da Foz, a vereadora

Ana Carvalho afirmou: “a sua memória perdura em todos nós”.

Também a Confederação das Coletividades atribuiu o galardão de reconhecimento a Azenha Gomes. “Manifestou sempre a sua opinião dentro dos princípios da solidariedade e seriedade intelectual”, disse, por sua vez, o presidente da confederação Augusto Flor, utilizando uma afirmação de Azenha Gomes: “na vida associativa admito que haja alguém que saiba tanto como eu, mais não”.

Placa evocativa

Sandra Gomes (filha), acompanhada do irmão e da mulher de Azenha Go-



O Dia Nacional das Coletividades transformou a Figueira da Foz na capital da cultura. O antigo presidente da ACCFF, Azenha Gomes, foi recordado com gratidão

- 1 Associações de vários pontos do país estiveram presentes na sessão solene
- 2 Grupos locais garantiram a animação do evento

mes, deixou uma palavra de agradecimento. “Quis o destino que não pudesse ser ele a estar aqui. Estamos certos de que seria para ele muito importante receber esta distinção. A todos o meu pai diria muito obrigado”, foram as palavras da filha.

Também o Casino Figueira quis perpetuar o nome de Azenha Gomes, e no final do evento foi descerrada uma placa em sua homenagem. “Azenha Gomes era credor do nosso enorme respeito e carinho. O casino não pode pagar a dívida, mas pode perpetuar o seu nome”, disse o administrador Domingos Silva.

| Cláudia Trindade